

# economia



**Observador**  
Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

## A indústria farmacêutica

O diretor da Olina, Max Pierre Wesp, está escrevendo a História da Indústria Farmacêutica em livro. Seu objetivo é reunir depoimentos de indústrias, laboratórios e distribuidores farmacêuticos para criar uma obra de referência sobre a evolução do setor. Ele está fazendo um convite à colaboração de empresas e profissionais da área para compartilharem suas histórias e experiências numa iniciativa que busca preservar a memória e o legado do setor, inspirando futuras gerações. O contato para participar é o telefone (51) 3012-6050 ou o Instagram @olinalab.

## Remédio centenário

A relevância cultural e científica da contribuição da Olina à saúde e ao bem-estar da população é centenária, com início das atividades em 1911. Foi o primeiro medicamento do Rio Grande do Sul a ser registrado em cartório. O laboratório Wesp, fabricante da Olina, permaneceu na rua Conde de Porto Alegre até dezembro de 2013, quando a produção foi transferida para Canoas, onde está hoje.

## A loja lesa GWM

A Iesa GWM inaugura hoje sua mais nova loja em Caxias do Sul. Com uma estrutura física superior a 1,6 mil m<sup>2</sup> e investimento de R\$ 11 milhões, o maior grupo do segmento automotivo gaúcho apresenta ao público grandes novidades da gigante chinesa GWM na linha híbrida e elétrica. A projeção de vendas é de 40 a 60 veículos por mês – acima de 3% de market share. O grupo Iesa conta também com a concessão de outras marcas.

## Storti TV YouTube

A gaúcha M.Storti Business Consulting Group se mantém atenta às novas estratégias de comunicação empresarial. Assim, criou a Storti TV, no YouTube, onde oferece aos clientes a possibilidade de ampliarem a divulgação de seus negócios e projetos. Entre os assuntos já abordados em lives, podcasts e shorts estão Inteligência Artificial, enoturismo, empreendedorismo e mercado de luxo em Portugal.

## Noz pecan à China

Uma das indústrias gaúchas de processamento de pecan poderá ser a primeira a receber certificação da China para exportar àquele país, após acordo comercial fechado com o Brasil. Representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) visitaram a planta da Pecanita dia 1º de novembro em Cachoeira do Sul.

## Aurora lança suco de maçã integral

A Cooperativa Vinícola Aurora incorporou mais uma novidade ao seu portfólio. Líder nacional de suco de uva integral, a empresa lançou o suco de maçã integral, em embalagem exclusiva da Tetra Pak de 1,5 litro. O produto já está à venda em redes de varejo do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, e, em breve, será comercializado em todo o País. A expectativa é de que até o final deste ano sejam vendidos 1 milhão de litros. O preço médio é de R\$ 18,00.

**intranetworks**  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico      Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI      Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700  
www.intranetworks.com.br

# Franchising alerta para impacto da reforma tributária

ABF adverte sobre aumento de carga de impostos para setor de serviços

/ TRIBUTOS

Luciane Medeiros, da Ilha de Comandatuba (BA)  
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

Durante a 22ª Convenção ABF do Franchising, evento que reuniu, no fim do mês passado, empreendedores do setor de franquias e especialistas na Ilha de Comandatuba, na Bahia, a Associação Brasileira do Franchising (ABF) entregou uma carta aberta aos integrantes do setor e ao Congresso Nacional, representado na ocasião pelo senador Irajá Abreu (PSD/TO), fazendo um alerta sobre a reforma tributária.

“A ABF ratifica que apoia a simplificação do sistema tributário brasileiro, tão almejado por todos. Entretanto, alerta para um impacto da reforma tributário no setor de serviços, onde estão alocadas as franqueadoras. São mais de três mil marcas muito conhecidas pelos brasileiros que representam quase 200 mil operações em todo o País, empregando 1,7 milhão de brasileiros diretamente e de forma indireta cinco milhões”, afirmou o presidente da ABF, Tom Moreira Leite.

No entendimento da entidade, se a proposta da reforma tributária for aprovada como



Presidente da ABF entregou carta do segmento ao senador Irajá Abreu (PSD)

está desenhada até o momento, terá impacto para o setor de franquias.

A ABF projeta que o aumento da carga tributária poderá superar a marca de 150% nas redes franqueadoras, a depender do regime tributário no qual a empresa se enquadra.

Como efeito colateral, os tributos pagos devem aumentar para todos os participantes do sistema, incluindo franqueados, que na sua grande maioria são micro e pequenos empresários.

“O efeito dominó desse impacto, o repasse do aumento do custo aos consumidores, deve

eleva os preços de inúmeros serviços oferecidos pelo franchising, da Alimentação à Saúde, de Turismo à Construção, entre vários outros.

Isso afetará diretamente o poder de compra da população e as metas de inflação do governo e taxas de desemprego”, adverte Tom, acrescentando que a ABF é a favor da simplificação do sistema tributário brasileiro, mas que ela “não pode ocorrer às custas das cadeias produtivas que contribuem diretamente para a construção dos sonhos e milhares de brasileiros, especialmente pequenos empreendedores”.

## Segmento pede não incidência de tributos sobre royalties

O setor de franchising pede a não incidência da CBS e do IBS sobre os royalties pagos ao mercado de franquias, levando em consideração não só caráter educativo na formação e consolidação de empreendedores, como ainda a necessidade de preservar o princípio da neutralidade no qual se baseia a reforma tributária.

O senador Irajá destacou o exemplo que o franchising vem dando ao País, a quem chamou de ‘locomotiva’, responsável por parte do crescimento e desenvolvimento econômico nacional. “É uma atividade que adquiriu respeito e conhecimento ao longo dos anos, que gera emprego, gera renda e paga seus impostos, contribuiu acima de tudo para o crescimento e desenvolvimento do nosso País”, explicou.

Irajá lembrou algumas reformas estruturantes feitas ao longo da última década no País, como a da Previdência e a autonomia do Banco Central (BC), e destacou o momento atual no qual se discute aquela que talvez seja uma das mais aguardadas por todos, que a é tributária. “Nós estamos diante de uma ‘tempestade’ nessa regulamentação, mas eu estou muito confiante e muito animado porque nós temos a oportunidade de poder entregar para o País uma reforma tributária que, além de simplificar, possa não punir o setor público, os empresários e os empreendedores”, afirmou.

O desafio, disse o senador, é que seja construída uma solução para a reforma tributária que seja compatível também com as necessidades do franchising. Irajá se colocou à disposição para,

ao lado da ABF, apresentar outras soluções que atendam às demandas do segmento. “Não podemos concordar que o franchising pague como ‘executiva’ e tenha um tratamento de ‘econômica’ no sistema tributário”, comparou, fazendo uma alusão às classes nos voos.

As atividades gerais estão enquadradas na classe econômica do voo, e as especiais na classe executiva, como o caso de advogados, médicos e contadores que têm um desconto da ordem de 30% em cima do IVA a ser definido ainda na tributação. Há uma classe dos segmentos que são privilegiados, como a Saúde, a Educação, e alguns outros ramos que possuem um tratamento ainda mais diferenciado, de 60% de desconto base da alíquota de referência.